

ESPÉCIES DE TRIPES EM DIFERENTES MICROHABITATS NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS, BRASIL. Pinent, SMJ; Romanowski, HP; Redaelli, LR. Dep. Zoologia, IB, PPG-BIO Animal, UFRGS, Porto Alegre, RS. E-mail: silviapi@portoweb.com.br

Dentre os insetos, a ordem Thysanoptera apresenta em torno de 5000 espécies descritas, com predominância na Região Neotropical. Apesar disto, em nossa região há imensas lacunas referentes ao registro qualitativo e listagem de espécies baseados em procedimentos estandardizados. Procurando contribuir para o levantamento sistemático e conhecimento da biologia dos tisanópteros em área de preservação do Estado do Rio Grande do Sul, foram realizadas saídas de campo, abrangendo as estações do ano, no PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS (30°22'S e 51°02'WGr). Nesta área foram determinadas quatro transecções de 500 m extensão. Em cada transecção foram demarcados cinco pontos, distantes 100 m uns dos outros, à direita e à esquerda alternadamente, e em cada um destes pontos duas estações: uma imediatamente junto à transecção e outra distante 1,5 m. Em cada estação flores, ramos, gramíneas e folheto foram amostrados. Até o momento, um total de 6542 tripes foram registrados. Dentre os espécimens identificados, 50 pertencem a família Plaeothripidae, 97 a Thripidae, 3 a Heterothripidae e 5 a Aeolothripidae. O microhabitat com maior abundância de tripes foi ramos (n=2747), seguido de flores (n=2162), folheto (n=949) e gramíneas (n=684). Serão avaliadas a riqueza, diversidade e similaridade das espécies, nos diversos tipos de habitat, buscando analisar a situação atual de ocorrência e distribuição da tisanopterofauna nesta área de preservação.